

Capítulo 9 – Desafios Culturais e Sociais na Abordagem do Câncer de Mama

Autora: Lívia Fachardo Oliveira**DOI:** 10.59290/978-65-6029-160-7.9

Palavras-chave: Ambiente Sociocultural, Câncer de Mama, Acesso Efetivo aos Serviços de Saúde

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é de prioridade e urgência global, tendo uma escala de mortalidade atual de 1 em cada 6 mulheres. Apesar de o cancro afetar pessoas de todas as populações, é importante analisar as desigualdades encontradas nos cuidados em saúde em todo o mundo, relacionando-os com os aspectos culturais, sociais e econômicos¹.

Esses aspectos podem influenciar de forma significativa as disparidades de saúde nas sobreviventes com cancro e também o progresso do mesmo. A necessidade de se conhecer mais sobre fatores que influenciam no tratamento oncológico evidenciou essa preponderância acerca do apoio social, cultura e bem-estar dos grupos, principalmente os desfavorecidos economicamente, em relação ao serviço oferecido para as pacientes com câncer de mama².

Sob esse cenário, vê-se a necessidade de uma análise cautelosa sob esse assunto a fim de contribuir para um avanço na disponibilidade e tratamento do câncer de mama relacionando-os com a cultura e sociedade, já que a neoplasia mamária é a segunda principal causa de morte entre as mulheres de todo o mundo e a mais frequente diagnosticada².

Nesse contexto, esse artigo tem como objetivo elucidar tais relações, aprofundá-las e assemelhar suas influências nas pacientes citadas. Por meio de uma revisão abrangente da literatura científica disponível, visa-se oferecer conhecimento que será investido na saúde das mulheres, superando as diferenças sociais, culturais e econômicas¹.

DISCUSSÃO

Acerca dos diversos aspectos que afetam a abordagem do câncer de mama, é importante citar os fatores econômicos e sociais. Apesar de o cancro ter impacto em todas as populações, é nítido que as desigualdades afetam no diagnóstico e tratamento da neoplasia, oferecendo à países de baixa renda uma taxa de mortalidade por câncer de mama maior do que quando comparado à países de primeiro mundo, onde o acesso aos cuidados é mais abrangente e funcional. A disparidade de recursos, infraestrutura precária e organização dos serviços oferecidos para a saúde de pessoas de baixa renda continuam sendo empecilhos no que tange ao avanço na intervenção contra o câncer de mama¹.

Além disso, o fator cultural também apresenta uma importante influência ao se relacionar com a abordagem do câncer de mama. É importante salientar que, como uma enfermidade tão abrangente, é necessário ir além dos estudos e pesquisas biomédicas acerca do cancro, analisando aspectos sociais e simbólicos que o cerca. As representações culturais consistem em representações sociais e públicas de um grupo específico em uma comunidade, podendo ser positivas ou negativas, refletindo na forma com que a paciente e as pessoas ao seu redor verão a doença em foco³.

Um dos aspectos culturais importantes na abordagem do câncer de mama é o apoio religioso. Ele pode ser entendido como um componente do apoio social, incluindo auxílio formal de líderes religiosos, da comunidade inserida e do próprio Deus, o que acarreta um maior bem-estar funcional e social da paciente

enferma. Assim, a espiritualidade, como um fator cultural, contribui para uma relação positiva quando associado à neoplasia mamária².

Dessa forma, tanto aspectos sociais quanto culturais apresentam relação intrínseca com o diagnóstico, tratamento e prognóstico do câncer de mama, revelando serem fatores relevantes ao buscar um bem-estar físico e psicológico para essas pacientes, já que a incidência do cancro de mama tem relação, em parte, ao estilo de vida e práticas culturais⁴.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O câncer de mama, como a doença de maior prevalência entre a mulheres, deve ter atenção especial e estudos que busquem elucidar fatores não só biológicos da enfermidade, mas também culturais e sociais, visto que, assim como esse artigo elucidou, esses têm influência tanto no tratamento da neoplasia, quanto no bem-estar da paciente.

Diante desses desafios, é essencial estudar com afinco as relações e influências da cultura

e sociedade em relação à neoplasia mamária de maneira específica em cada sociedade. Essa medida promoverá um olhar especializado e único para o cuidado de cada paciente que seja diagnosticada com câncer de mama.

Concomitante à isso, uma pesquisa acerca dos aspectos culturais de cada grupo social em que há uma mulher com cancro deve ser realizada a fim de fornecer à ela e à sua família um tratamento que condiga com seus costumes e também contribua para uma terapêutica com conforto e tranquilidade.

Além disso, as sociedades de baixa renda, com infraestrutura de saúde precária e desorganização da oferta de serviços de cuidados devem receber apoio de organizações não governamentais para contribuir para um melhor acesso a cuidados médicos e assistência durante o tratamento, bem como diligenciar métodos de reconhecimento mais hábeis e funcionais.

REFERÊNCIAS

- 1- BARRIOS, C. H. Global challenges in breast cancer detection and treatment. *Breast*, v. 62, Suppl 1, p. S3-S6, mar. 2022. doi: 10.1016/j.breast.2022.02.003.
- 2- FLORES, N. J. *et al.* The Influence of Culture, Social, and Religious Support on Well-Being in Breast Cancer Survivorship. *Cureus*, v. 13, n. 3, e14158, mar. 2021. doi: 10.7759/cureus.14158.
- 3- MAROUN, P. S. *et al.* Representações culturais do câncer de mama: uma revisão de escopo. *Ciência & Saúde Coletiva [Internet]*, v. 29, n. 6, e11002023, jun. 2024. doi:0.1590/1413-81232024296.11002023.
- 4- ABDULLAH, N. *et al.* Influence of cultural practices on breast cancer risks, stage at presentation and outcome in a multi-ethnic developing country. *Oncology Letters*, v. 22, n. 5, p. 806, nov. 2021. doi: 10.3892/ol.2021.13067.